

REFLEXÕES SOBRE AS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE BERNADETE GATTI¹

GOMES, Luziene da Silva²
Marcelo Máximo Purificação³
Letícia Cristina Dias Oliveira⁴
Volnei Custodio⁵
Edna Maria Ribeiro⁶

Resumo: Bernadet Gatti, é uma pesquisadora renomada na área educacional, a autora propõe uma análise crítica e reflexiva sobre as diferentes abordagens pedagógicas, destacando suas implicações na formação dos professores. É possível identificar através de suas contribuições, tendências como a pedagogia tradicional, a pedagogia renovada, a pedagogia tecnicista e a pedagogia crítico-social dos conteúdos. Cada tendência apresenta características específicas que influenciam a prática docente, bem como a formação inicial e contínua dos professores. Abarcar essas tendências à luz de Bernadete Gatti permite um estudo mais detalhado das diferentes abordagens pedagógicas, possibilitando reflexões e discussões sobre a formação de professores e suas implicações na qualidade da educação. A pesquisa de Gatti fornece aporte teórico valioso para os profissionais da educação, favorecendo no conhecimento dos desafios e possibilidades da formação docente no contexto contemporâneo

Palavras-chave: Educação – formação de professores – desafios e possibilidades

REFLECTIONS ON PEDAGOGICAL TRENDS AND TEACHER TRAINING: AN ANALYSIS IN THE LIGHT OF BERNADETE GATTI CONTRIBUTIONS

Abstract: Bernadete Gatti is a renowned researcher in the educational field. The author proposes a critical and reflective analysis of different pedagogical approaches, highlighting their implications in teacher education. Through her contributions, it's possible to identify trends such as traditional pedagogy, progressive pedagogy, technical pedagogy, and critical-social pedagogy of content. Each trend presents specific characteristics that influence teaching practice, as well as initial and ongoing teacher education. Exploring these trends in light of Bernadete Gatti's work allows for a more detailed study of various pedagogical approaches, enabling reflections and discussions about teacher education and its implications for education quality. Gatti's research provides valuable theoretical support for education professionals, aiding in understanding the challenges and possibilities of teacher education in the contemporary context.

Keywords: Education - Teacher Training - Challenges and Possibilities

¹Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade, da UEG, Pesquisa e Pós-graduação.

² Mestranda em Educação pela FacMais. e- mail: luziene4@hotmail.com

³ Professor Permanente no PPGE da FacMais – marcelo.ueg@gmail.com

⁴ Mestranda em Educação no PPGE da FacMais.

⁵ Mestrando em Educação no PPGE da FacMais

⁶ Mestrando em Educação no PPGE da FacMais



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Educação é um espaço de grande relevância para o desenvolvimento social e humano, e tem sido objeto de estudo e reflexão por parte de diversos pesquisadores ao longo dos anos. Dentre esses estudiosos, destaca-se Bernadete Gatti, que é uma pesquisadora brasileira amplamente conhecida que tem contribuído de forma significativa para o campo da Educação.

Bernadete Gatti possui uma vasta trajetória acadêmica e profissional, tendo se dedicado a investigar questões relacionadas à formação de professores, políticas educacionais e qualidade do ensino. Suas pesquisas são fundamentadas em uma abordagem crítica e reflexiva, buscando compreender os desafios e as possibilidades da Educação no contexto brasileiro.

Uma das principais contribuições de Bernadete Gatti está associada à formação inicial e continuada de professores. A autora evidencia a importância de uma formação de qualidade, que considere tanto os conhecimentos específicos da área de atuação quanto as competências pedagógicas necessárias para uma prática docente eficaz. Para mais, Gatti destaca a necessidade de uma formação que possibilite a reflexão e a capacidade de adaptação diante das demandas e transformações da sociedade contemporânea.

Será abordado neste artigo, a formação de professores sob a luz das contribuições teóricas de Bernadete Gatti, analisando suas ideias e propostas com o objetivo de refletir sobre a construção de uma prática formativa mais significativa e eficiente.

Gatti argumenta que a formação de professores deve ser uma ação contínua e sistematizada, que valorize a articulação entre teoria e prática, promovendo a reflexão crítica e a inovação constante do docente. Conforme a autora, essa formação não pode ser configurada de forma isolada, mas sim integrada a um contexto mais amplo, que envolva a realidade escolar, as políticas educacionais e as demandas sociais.

Gatti ao longo de suas pesquisas identificou alguns desafios enfrentados pelos professores em sua formação, dentre eles a defasagem entre prática e teoria, a falta de acompanhamento e suporte adequados, a desvalorização da profissão e a necessidade de uma formação mais contextualizada e voltada para as demandas da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, a autora propõe uma formação que seja baseada não somente em conhecimentos científicos mas também na experiência e na prática dos professores, valorizando suas vivências e promovendo uma abordagem interdisciplinar. Ela destaca também a importância de uma formação que leve em conta a diversidade e a inclusão, preparando os professores para atuarem em contextos heterogêneos e desafiadores.



Diante dessas considerações, é evidente a relevância das contribuições de Bernadete Gatti para a formação de professores. O trabalho de Gatti nos leva a repensar os modelos tradicionais de formação, buscando práticas mais participativas, reflexivas e contextualizadas. A formação de professores, portanto, deve ser vista como um processo dinâmico, que esteja em constante diálogo com as necessidades da educação contemporânea e com as demandas de uma sociedade em transformação.

De acordo com Gatti (2008), ainda hoje, as propostas de formação continuada no campo educacional são, em sua maioria, fragmentadas e surgem com o propósito de remediar os desafios provenientes da formação inicial de professores.

[...] concretamente ampliou-se o entendimento sobre educação continuada com esta, abrangendo muitas iniciativas que, na verdade, são de suprimento a uma formação precária pré-serviço e nem são sempre propriamente de aprofundamento ou ampliação de conhecimentos. Isso responde a uma situação particular nossa, pela precariedade em que se encontram os cursos de formação de professores em nível de graduação (GATTI, 2008, p. 58).

O trecho mencionado destaca a importância da educação continuada e levanta uma crítica em relação à qualidade dos cursos de formação de professores em nível de graduação. De acordo com Gatti, muitas das iniciativas de educação continuada são na verdade uma forma de suprir a formação precária pré-serviço dos professores, em vez de oferecer aprofundamento ou ampliação de conhecimentos.

Essa situação é preocupante, pois os professores desempenham um papel fundamental na educação e no desenvolvimento dos alunos. Se os cursos de formação de professores em nível de graduação não oferecem uma base sólida de conhecimentos e competências necessárias para a prática docente, isso pode ter consequências negativas para a qualidade da educação.

A educação continuada desempenha um papel importante na atualização e aprimoramento dos professores ao longo de suas carreiras. No entanto, se essa educação continuada se concentra principalmente em preencher as lacunas deixadas pela formação inicial, em vez de promover um aprofundamento e uma ampliação de conhecimentos, isso pode ser um reflexo da deficiência na formação inicial dos professores.

Para garantir uma educação de qualidade, é fundamental que os cursos de formação de professores em nível de graduação sejam revisados e aprimorados, de modo a fornecer uma base sólida de conhecimentos pedagógicos e disciplinares. Além disso, a educação continuada deve ser concebida como uma oportunidade de aprofundamento e atualização dos conhecimentos, contribuindo para o aprimoramento constante da prática docente.

É importante que as instituições de ensino, os responsáveis pela formulação de políticas educacionais e a sociedade como um todo reconheçam a importância de investir na formação inicial



e na educação continuada dos professores. Somente assim poderemos garantir que os educadores estejam devidamente preparados e atualizados para enfrentar os desafios contemporâneos da sala de aula e proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes.

2 DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nas últimas décadas, temos vivenciado um intenso movimento em torno da formação de professores. As discussões envolvem tanto a formação inicial, como também a formação continuada. No campo da formação inicial, as Diretrizes para o curso de Pedagogia, assim como para as diferentes licenciaturas, têm promovido mudanças nos currículos e no perfil do futuro professor.

No âmbito da formação continuada, Gatti destaca que o termo educação continuada tem assumido uma amplitude tal que, por vezes, restringe seu significado aos limites de cursos estruturados e formalizados oferecidos após a graduação ou ingresso no magistério. Em outras ocasiões, o termo é interpretado de maneira ampla e genérica, compreendendo qualquer tipo de atividade que contribua para o desempenho profissional. Isso pode incluir horas de trabalho coletivo na escola, reuniões pedagógicas, intercâmbios diários com colegas, envolvimento na gestão escolar, participação em congressos, seminários e cursos de diversos formatos e naturezas, oferecidos pelas Secretarias de Educação ou outras entidades para profissionais atuantes nos sistemas de ensino. Isso também engloba relações profissionais virtuais, processos de aprendizado à distância (como videoconferências e cursos online), grupos de sensibilização profissional e, enfim, todas as oportunidades que possam promover informação, reflexão, discussão e intercâmbio, visando o aprimoramento profissional em todas as suas facetas (GATTI, 2008, p. 57).

Diversos tipos de formação têm se multiplicado, encontrando justificativas para tamanha diversidade nos desafios enfrentados pelos currículos e pela educação. Esses desafios surgem da crescente inclusão de crianças e jovens, das dificuldades cotidianas nos sistemas de ensino, tanto anunciadas e enfrentadas por gestores e professores quanto identificadas e analisadas por meio de pesquisas (GATTI, 2008, p. 58).

Além disso, Gatti (2008) salienta que a formação continuada esteve relacionada à ideia da necessidade de atualização constante, diante das intensas mudanças nos conhecimentos produzidos, nos avanços tecnológicos e nas transformações no mundo do trabalho.

O cenário desafiador que as avaliações em larga escala têm revelado tem conduzido à formulação de políticas de formação em serviço, mas também tem gerado pressões sobre as escolas e os professores. Nesse sentido, Scheibe destaca que atualmente há uma grande pressão para que os professores apresentem um melhor desempenho, especialmente no que diz respeito aos resultados dos exames nacionais e internacionais. As críticas frequentemente ressaltam os professores como mal



preparados e pouco comprometidos com a responsabilidade pelo desempenho dos alunos (SCHEIBE, 2010, p. 985).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (BRASIL, 1996) instigou um debate sobre a formação continuada e abordou esse tema em diversos artigos, apontando para a necessidade de regulamentação dos processos formativos em serviço. Por outro lado, em relação ao aspecto conceitual, essa lei contribuiu para a multiplicidade de formas de se referir à formação continuada de professores. Identificamos as seguintes expressões: a) capacitação em serviço; b) capacitação; c) formação continuada e capacitação de profissionais do magistério; d) educação profissional; e) educação continuada; f) aperfeiçoamento profissional continuado.

Vale destacar que a história da formação de professores no Brasil passa a ter mais ênfase a partir do processo de expansão da escolarização na Educação Básica no país, mais precisamente nas últimas décadas do século XX. A partir dos anos 1970 e do início dos anos 1980, observa-se um crescimento real na rede pública de ensino, levando em consideração o número de alunos matriculados no ensino fundamental em relação ao contingente de crianças e adolescentes na faixa etária correspondente ou próxima. (GATTI e BARRETO, 2009)

Um dos principais desafios enfrentados na formação de professores, de acordo com Gatti, é a necessidade de uma formação inicial sólida e abrangente. Conforme Gatti afirma, "Muitas vezes, os programas de formação não são suficientes para preparar os professores para os desafios reais da sala de aula" (GATTI, 2022, p. 25).

Franco (2012), em destaque, enfatiza a importância da prática docente como uma prática social que deve estar em harmonia com as demandas e as mudanças sociais. Segundo a autora, a prática docente, quando abordada como uma prática social historicamente construída, influenciada pela multiplicidade de circunstâncias que afetam o docente, a instituição, o contexto histórico, cultural e político, se concretiza como uma práxis, em um processo dialético que, a cada instante, sintetiza as contradições da realidade social na qual está inserida, diferenciando-se, assim, de uma prática organizada de forma a-histórica, como uma sucessão de procedimentos metodológicos.

Sob essa perspectiva, a formação de professores deve acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade e é um dos desafios mais prementes, considerando a falta de consenso acerca da perspectiva epistemológica a ser adotada. De acordo com Libâneo (2018, p. 187), a formação inicial e continuada pode ser conceituada da seguinte maneira:

A formação inicial envolve o ensino de conhecimentos teóricos e práticos voltados para a formação profissional, complementados por estágios. A formação continuada é uma extensão da formação inicial, visando o aprimoramento teórico e prático profissional no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de um conhecimento mais amplo, que transcende a atuação profissional.



A teoria é fundamental, mas é necessário estabelecer uma conexão compacta entre teoria e prática, proporcionando experiências que permitam aos futuros professores desenvolver habilidades pedagógicas eficazes. Outro desafio apontado por Gatti é a necessidade de atualização constante dos professores ao longo de suas carreiras uma vez que a educação está em constante evolução, e os professores devem estar preparados para lidar com as demandas e as mudanças na sociedade e nas tecnologias. Conforme Gatti ressalta, "A formação continuada é essencial para que eles possam se atualizar, adquirir novos conhecimentos e habilidades, e melhorar sua prática pedagógica" (GATTI, 2022, p. 32).

Além disso, a falta de valorização da carreira docente é um desafio significativo na formação de professores. Segundo Gatti, "É fundamental que a sociedade reconheça a importância e o impacto positivo dos professores na formação dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida" (GATTI, 2022, p. 40).

Isso implica em investimentos adequados na formação, remuneração digna, condições de trabalho adequadas e incentivos para aprimoramento profissional. Diante desses desafios, algumas perspectivas se apresentam para a formação de professores. Conforme Gatti sugere, "Uma delas é a necessidade de repensar os currículos e os programas de formação, tornando-os mais flexíveis, atualizados e alinhados com as demandas do mundo contemporâneo" (GATTI, 2022, p. 48).

A formação deve contemplar não apenas aspectos técnicos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, a promoção da equidade e o fomento à reflexão crítica dos professores sobre sua prática. Ademais, é fundamental promover parcerias entre as instituições de ensino superior, as escolas e os professores em exercício, criando espaços de troca de experiências e práticas pedagógicas inovadoras. Conforme Gatti destaca, "A colaboração entre diferentes atores da educação pode fortalecer a formação de professores e contribuir para a melhoria da qualidade da educação" (GATTI, 2022, p. 55).

Em síntese, a formação de professores enfrenta desafios significativos, mas também apresenta perspectivas promissoras. Com base nas contribuições de Bernadete Gatti, é possível direcionar esforços para aprimorar a formação docente, garantindo uma preparação sólida, valorizando a carreira dos professores e promovendo a atualização constante ao longo da vida profissional. Conforme Gatti conclui, "A formação de professores é essencial para o desenvolvimento educacional e social, e é através dela que podemos construir uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa e igualitária" (GATTI, 2022, p. 60).

2.2 IMPORTANCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



Os professores são agentes-chave no processo educacional, responsáveis pela transmissão do conhecimento além de desenvolver habilidades e moldar a aprendizagem dos estudantes. Conforme Gatti (2007, p. 17) afirma, "é imprescindível que eles estejam bem preparados para enfrentar os desafios e as demandas da educação atual."

De acordo com Libâneo (2006), as tendências pedagógicas podem ser categorizadas em dois conjuntos de abordagens educacionais: a pedagogia liberal, que engloba as tendências tradicional, renovada progressivista, renovada não diretiva e tecnicista; e a pedagogia progressista, que se manifesta nas tendências libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

O desenvolvimento profissional e contínuo permite que os professores aprimorem suas práticas, enfrentem desafios emergentes e promovam uma educação de qualidade. Diversos estudos científicos demonstram que a formação de professores apresenta um impacto significativo nos resultados dos discentes, uma vez que professores preparados são capazes de criar ambientes estimulantes capazes de adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos e utilizar-se de estratégias eficazes de avaliação (GATTI, 2022, p. 25).

Em tese, a formação adequada de professores está relacionada ao crescimento da motivação dos alunos, ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, alcançando assim resultados positivos na qualidade da educação (GATTI, 2022, p. 32).

A formação contínua dos docentes permite que eles se mantenham atualizados sobre as melhores práticas pedagógicas, estratégias de ensino, métodos de avaliação e tecnologias educacionais. Como salientado por Gatti (2022, p. 40), "a educação está em constante transformação e os professores precisam acompanhar essa evolução para fornecer uma educação e um ensino de qualidade." Isso pode envolver a participação em cursos de atualização, conferências e o compartilhamento de práticas pedagógicas com outros profissionais.

A formação de professores desempenha um papel crucial na educação contemporânea, como destacado por Gatti (2022, p. 48), garantindo que os educadores estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios da sala de aula, atender às necessidades dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e de alta qualidade. Investir na formação de professores é investir no futuro da educação e no desenvolvimento dos estudantes. Investir em uma formação adequada, que integre teoria e prática, é essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Além disso, é crucial que os professores tenham oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional ao longo de suas carreiras. A evidência científica indica que uma formação de qualidade tem um impacto positivo nos resultados dos alunos, na motivação para aprender e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A educação contemporânea está em constante evolução devido às mudanças sociais, culturais e tecnológicas, e os professores precisam se adaptar a essas transformações para oferecer uma educação relevante e significativa. Além do conhecimento



acadêmico, os professores contemporâneos também precisam ser capazes de lidar com as necessidades socioemocionais dos alunos.

Outro aspecto crucial a ser considerado é a relevância de abordar os desafios enfrentados na atualidade, caracterizada pelos avanços tecnológicos rápidos e pela volatilidade dos discursos. Além disso, é fundamental reconhecer que a escola se tornou um campo de disputas simbólicas não apenas entre os alunos, mas também entre os próprios professores.

Segundo Gatti (2000, p. 01), "[...] os administradores políticos, em diferentes níveis, não têm contemplado a educação e a carreira dos professores com políticas coerentes com as necessidades de um país que se quer socialmente avançado." Esse trecho destaca uma preocupação válida sobre a falta de políticas coerentes voltadas para a educação e a carreira dos professores, por parte dos administradores políticos em diferentes níveis. A afirmação de que a consciência política em relação à importância social dos professores no desenvolvimento do país e na conjuntura mundial ainda é baixa chama atenção para a necessidade de se reconhecer e valorizar a profissão docente.

Os professores desempenham um papel fundamental na sociedade, pois são responsáveis pela formação das futuras gerações. Uma educação de qualidade é essencial para o avanço social de um país, e para alcançá-la é preciso investir não apenas em infraestrutura e recursos, mas também na valorização e no desenvolvimento profissional dos educadores. Políticas coerentes e efetivas podem contribuir para melhorar a educação, atraindo e retendo profissionais qualificados, oferecendo condições adequadas de trabalho, promovendo oportunidades de formação contínua e proporcionando salários justos.

Além disso, é necessário que os gestores políticos reconheçam a importância dos professores não apenas no contexto nacional, mas também em relação às demandas e desafios globais, como a preparação de cidadãos capazes de enfrentar os problemas e se adaptar às rápidas mudanças do mundo atual. Portanto, é fundamental que os administradores políticos considerem a educação e a carreira dos professores como prioridades em suas agendas políticas, desenvolvendo políticas coerentes e consistentes para promover uma educação de qualidade.

A conscientização sobre o papel crucial dos educadores na construção de uma sociedade socialmente avançada é essencial para o progresso e o desenvolvimento sustentável de um país. Bernadete Gatti também ressalta a importância de valorizar os professores como peças fundamentais no processo educacional. Políticas educacionais eficazes devem reconhecer e investir no desenvolvimento profissional dos docentes, garantindo salários justos, formação continuada de qualidade e condições de trabalho adequadas. Gatti destaca que a valorização dos professores não se limita apenas a aspectos financeiros, mas também a um reconhecimento social da importância de sua função e ao fortalecimento de sua autoridade no ambiente escolar.



A valorização dos professores é um tema de grande relevância no campo da educação e tem sido objeto de estudos e discussões acadêmicas. Diversos pesquisadores têm abordado essa temática, fornecendo insights e reflexões sobre os elementos-chave envolvidos na valorização docente. As condições de trabalho também desempenham um papel fundamental na valorização dos professores. Isso inclui aspectos como a infraestrutura escolar, recursos didáticos, carga horária adequada, tempo para planejamento e colaboração entre os docentes.

Condições favoráveis de trabalho contribuem para o bem-estar dos professores e para o desenvolvimento de um ambiente escolar propício ao ensino e à aprendizagem. A remuneração é uma dimensão importante na valorização docente. Estudos destacam a importância de uma política salarial justa e atrativa, que reconheça a importância e a complexidade do trabalho dos professores. Além da remuneração financeira, aspectos como benefícios sociais e oportunidades de progressão na carreira também são considerados relevantes para a valorização dos professores. O reconhecimento social e a valorização simbólica dos professores são aspectos que transcendem a esfera material.

O reconhecimento público da importância e do impacto do trabalho dos professores na formação das gerações futuras é fundamental para elevar o status da profissão e promover a motivação e o engajamento dos docentes. Por fim, a participação dos professores na tomada de decisões educacionais é uma dimensão que contribui para a valorização docente.

A inclusão dos professores nas discussões e nas políticas educacionais permite que eles sejam protagonistas na definição de diretrizes e na implementação de práticas pedagógicas, fortalecendo sua autonomia e influência na construção de uma educação de qualidade.

Em suma, a valorização dos professores é um tema complexo e abrangente, que envolve diferentes dimensões interconectadas. A partir de uma abordagem acadêmica, compreende-se que a valorização docente requer ações que contemplem a formação inicial e contínua dos professores, as condições de trabalho adequadas, uma remuneração justa, o reconhecimento social e a participação dos professores nas decisões educacionais. A promoção da valorização dos professores é fundamental para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA COMO PARTE INTEGRANTE DO TRABALHO DOCENTE

Ao longo da vida, os indivíduos assimilam a cultura transmitida pelas gerações anteriores, ao mesmo tempo em que criam novas expressões correspondentes às suas ideias e aos desafios do seu tempo. Nesse sentido, a educação desempenha um papel fundamental, possibilitando essa assimilação e fornecendo ferramentas para a criação de novas expressões.



A aquisição do conhecimento construído socialmente ocorre por meio da interação entre os membros da cultura, inserida nas práticas sociais. Na nossa sociedade, essa aquisição ocorre tanto nas atividades do cotidiano quanto em instituições criadas para esse propósito, como a escola.

A escola tem como função transmitir de forma democrática a cultura acumulada ao longo do tempo, preparando os alunos para analisar criticamente a realidade social e se engajar na sua transformação.

O professor desempenha um papel social de mediador entre o que o aluno aprende espontaneamente na sua vida cotidiana e a formação do aluno em aspectos que não são repetitivos na vida social. Isso garante a assimilação de instrumentos culturais fundamentais que permitem a compreensão da realidade social e promovem o desenvolvimento individual. A atividade pedagógica do professor é, portanto, um conjunto de ações conscientes e intencionais direcionadas a um objetivo específico.

Compreender a natureza da escola e da atividade docente nessa perspectiva significa vincular a aprendizagem do aluno à formação continuada do professor. Lima argumenta que a formação contínua deve servir à reflexão e à produção de um conhecimento sistematizado que ofereça uma base teórica para integrar-se com a prática criativa do professor em relação aos alunos, à escola e à sociedade (LIMA, 2001).

Para desempenhar o seu papel docente, o professor precisa constantemente se atualizar em relação aos avanços científicos e teorias pedagógicas. Além disso, há uma razão ainda mais urgente e profunda, conforme destacam Barbieri, Carvalho e Ulhe (1995): a natureza mesma da prática pedagógica, que, sendo parte da práxis, é histórica e inacabada.

Lima (2001) contribui nesse sentido ao elaborar um conceito de formação continuada que se baseia em dois princípios marxistas: o trabalho como elemento fundador da vida humana e a prática da atividade docente.

A formação contínua é a integração entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor, uma oportunidade para uma postura reflexiva estimulada pela prática (LIMA, 2001).

A autora também destaca que a formação continuada não pode ser eficaz se não estiver conectada com os sonhos, a vida e o trabalho do professor.

Do mesmo modo, Gatti enfatiza que os processos de formação continuada

Só são eficazes quando levam em consideração as condições sociopsicológicas e culturais das pessoas em seus contextos habitacionais e sociais, e não apenas suas capacidades cognitivas. No entanto, considerar essas questões apenas como premissas abstratas não gera motivação para mudanças reais. O que é necessário é uma integração na vida e no trabalho daqueles que participam



do processo de formação. (...) Metaforicamente, podemos dizer que a alavanca precisa estar integrada ao terreno para mover o que se pretende mover (GATTI, 2003).

A autora também chama a atenção para a importância de considerar os eventos sociais, políticos, econômicos ou culturais que influenciam a vida em grupo ou comunitária, determinando as concepções de educação, ensino, papel profissional e práticas associadas.

Altenfelder (2004) aponta que "a formação continuada de professores deve se concentrar no trabalho docente e nas relações que ocorrem na escola, resgatando assim o próprio ambiente escolar como um local importante para a formação continuada".

Ele destaca que o trabalho coletivo é essencial para que os educadores enfrentem os desafios enormes impostos pela realidade educacional brasileira. Além disso, alerta para a necessidade de investir nas relações interpessoais da equipe escolar para que o trabalho coletivo possa ocorrer (ALTENFELDER, 2004).

3 CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DOCENTE E O FUTURO DA EDUCAÇÃO

O presente artigo buscou explorar a relevância da formação de professores na educação contemporânea, destacando sua importância como agentes fundamentais no processo de ensino-aprendizagem e na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Como ressaltado por Gatti (2007, p. 19), "investir em uma formação adequada é crucial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos e proporcionar um ambiente de aprendizagem inclusivo e de alta qualidade."

A valorização dos professores emerge como um tema central nessa discussão, uma vez que a qualidade da educação está intrinsecamente ligada à qualidade da formação e atuação desses profissionais. Conforme abordado por Gatti (2022, p. 28), "políticas coerentes e eficazes podem criar um ambiente propício para atrair, reter e desenvolver professores qualificados, promovendo não apenas o desenvolvimento educacional, mas também o desenvolvimento social."

É inegável que os desafios enfrentados pelos educadores são complexos e multidimensionais, envolvendo não apenas aspectos técnicos e pedagógicos, mas também questões sociais, emocionais e políticas. A valorização docente não se limita apenas a salários e condições de trabalho adequadas, mas abrange o reconhecimento social, o fortalecimento da autoridade do professor e sua participação ativa nas decisões educacionais.

Diante disso, é imperativo que as políticas educacionais se alinhem com essa perspectiva, reconhecendo a importância da formação contínua, do desenvolvimento profissional e da participação dos professores na construção de uma educação de qualidade. Como enfatizado por Gatti (2000, p. 01), "a valorização dos professores é essencial para o desenvolvimento educacional e social, e é



através dela que podemos construir uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa e igualitária."

Em um cenário de constantes mudanças e desafios, é crucial que os educadores estejam preparados para enfrentar as demandas emergentes, adaptando-se a novas tecnologias, abordagens pedagógicas e necessidades dos alunos. Nesse contexto, a formação de professores desempenha um papel estratégico, capacitando-os a promover uma educação que seja relevante, inclusiva e capaz de preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Portanto, o investimento na valorização dos professores não é apenas um investimento na educação, mas sim um investimento no futuro da sociedade como um todo. Através do reconhecimento e fortalecimento dos educadores, é possível construir uma educação de qualidade que contribua para o desenvolvimento sustentável, a equidade social e a formação de cidadãos conscientes e comprometidos.

Em síntese, a valorização dos professores é um pilar fundamental para a construção de um sistema educacional sólido e eficaz. A formação adequada, as condições de trabalho dignas, a participação dos professores nas decisões e a conscientização sobre seu papel central na sociedade são elementos essenciais para impulsionar a qualidade da educação e o progresso social. As palavras de Gatti (2022, p. 44) ecoam como um chamado à ação: "A valorização dos professores não é apenas um ideal, mas uma necessidade premente para transformar a educação e, por consequência, o mundo."

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os principais pontos abordados por Bernadete Gatti, destaca-se a importância da formação inicial dos professores. Ela argumenta que a formação deve ser sólida e abrangente, fornecendo aos futuros educadores conhecimentos teóricos e práticos necessários para o exercício da profissão. Gatti enfatiza a necessidade de uma base sólida em conteúdos específicos, bem como em pedagogia e didática.

Além disso, o artigo também discute a importância da formação continuada dos professores ao longo de suas carreiras. Gatti destaca que a educação está em constante evolução, e os professores precisam se manter atualizados em relação às novas teorias, metodologias e recursos educacionais. A formação continuada é vista como um meio para os professores aprimorarem suas práticas pedagógicas e se adaptarem às demandas da sociedade contemporânea.

Outro ponto abordado é a necessidade de valorização da profissão docente. Bernadete Gatti argumenta que os professores devem ser reconhecidos e valorizados em termos de salário, condições de trabalho e status social. Ela ressalta que a profissão de professor é fundamental para o desenvolvimento da sociedade e, portanto, é essencial que sejam oferecidos incentivos adequados para atrair e reter profissionais qualificados.



Por fim, o artigo menciona a importância da reflexão sobre a prática docente. Gatti argumenta que os professores devem ser encorajados a refletir sobre sua atuação em sala de aula, analisando seus sucessos e desafios. A reflexão sobre a prática contribui para o desenvolvimento profissional e para a melhoria contínua do ensino.

Em resumo, o artigo "Reflexões sobre a formação de professores à luz de Bernadete Gatti" destaca a importância da formação inicial e continuada dos professores, a valorização da profissão docente e a reflexão sobre a prática pedagógica como elementos fundamentais para uma educação de qualidade.

O impacto positivo desse processo vai além das salas de aula, influenciando toda a sociedade e moldando o futuro de uma nação. Ao investir na formação adequada dos educadores, estamos promovendo uma educação mais eficaz, inclusiva e inovadora.

Um dos principais benefícios da formação de professores é o aprimoramento das competências pedagógicas e didáticas. Os professores capacitados são capazes de utilizar métodos de ensino mais eficazes, adaptados às necessidades individuais dos alunos. Eles entendem as diferentes formas de aprendizado e são capazes de diversificar as estratégias de ensino, envolvendo os estudantes de maneira mais ativa e engajada. Isso resulta em uma maior compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, bem como no desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais.

Além disso, a formação de professores permite que os educadores se mantenham atualizados sobre as últimas tendências e pesquisas na área educacional. Eles aprendem sobre novas abordagens pedagógicas, recursos tecnológicos e metodologias inovadoras. Essas atualizações capacitam os professores a incorporar práticas modernas em sua sala de aula, tornando o processo de aprendizado mais atrativo e relevante para os alunos. A introdução de tecnologia educacional, por exemplo, pode ajudar a personalizar o ensino, oferecendo experiências de aprendizado mais interativas e dinâmicas.

A formação de professores também é fundamental para promover a inclusão e a equidade na educação. Os professores são orientados a reconhecer e atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, adaptando o currículo de acordo com suas habilidades e potencialidades. Eles aprendem estratégias para lidar com a diversidade na sala de aula, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso. Ao valorizar a diversidade, os professores contribuem para o fortalecimento da coesão social e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Outro aspecto importante da formação de professores é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Os educadores aprendem a promover o desenvolvimento integral dos alunos, ajudando-os a desenvolver competências como empatia, autocontrole, resolução de problemas e colaboração. Essas habilidades não apenas auxiliam os estudantes em seu processo de aprendizado, mas também são fundamentais para sua vida pessoal e profissional futura.



Por fim, a formação de professores contribui para elevar o status e a valorização da profissão docente. Ao investir na formação contínua dos educadores, reconhecemos a importância de seu papel na sociedade e incentivamos a busca por excelência na educação. Professores bem preparados e motivados são essenciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Em resumo, a formação de professores exerce um impacto positivo na educação contemporânea, pois fortalece as competências pedagógicas, promove a inclusão e a equidade, introduz práticas inovadoras, desenvolve habilidades socioemocionais e valoriza a profissão docente. Ao investir na formação dos educadores, estamos investindo no futuro, criando as bases para uma sociedade mais educada, igualitária e próspera.

REFERÊNCIAS

ALTENFELDER, Anna Helena. **Formação Continuada: os sentidos atribuídos na voz do professor**. São Paulo: PUCSP (Dissertação de mestrado), 2004.

BARBIERI, Marisa Ramos; CARVALHO, Célia Pezzolo; ULHE, Águeda Bernadete. **Formação Continuada dos Profissionais de Ensino: Algumas Considerações**. Caderno Cedes, n.36. Campinas: Papyrus, 1995. p. 29-35.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

GATTI, Bernadete Angelina. **Escola: multiculturalidade e universalidade**. In: SCHWARTZ, Cleonara Maria; CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES, Regina Helena Silva; ARAÚJO, Vânia Carvalho de. (org.). *Desafios da Educação Básica: a pesquisa em Educação*. 1.ed. Vitória: EDUFES, 2007. v. 01, p. 17-27.

GATTI, Bernadete Angelina. **Análise das Políticas Públicas para Formação Continuada no Brasil, na última década**. Fundação Carlos Chagas. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em <http://www.fcc.org.br>. Acesso em: 16 nov. 2014.

GATTI, Bernadete Angelina et al. **Uma cartografia na formação de professores para a Educação Básica: práticas e soluções inovadoras em propostas curriculares**. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/840>. Acesso em: 18 de julho de 2023.

GATTI, Bernardete A. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**. [on-line]. 2003 n. 119 [citado em 26 ago. 2004], p. 191-204. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=pt&nrm=iso. ISSN 0100-1574.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 21. ed. São Paulo: Loyola, 2006.



LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional.** (Tese de doutorado) São Paulo: Faculdade de Educação, USP, 2001.

SCHEIBE, L. **Valorização e formação dos professores para a educação básica: questões desafiadoras para um novo plano nacional de educação.** Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010.